



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

FLS 1/9

ATA N.º35/13

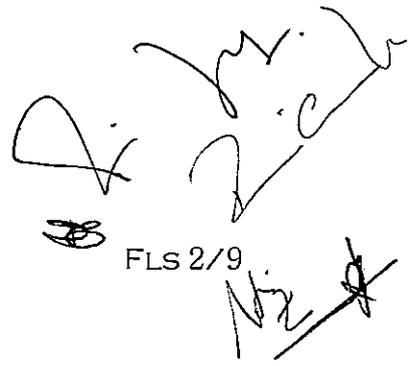
REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DA GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 30 DE DEZEMBRO DO ANO DE 2013:

Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e treze, no Salão Nobre do Edifício da Junta de Freguesia do Pombalinho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, com a presença do Excelentíssimo Presidente, Rui Manuel Lince Singeis Medinas Duarte que presidiu e dos Senhores Vereadores Rui Manuel Luís Cunha, Nair Cristina dos Santos Gonçalves Henriques da Luz, António Francisco Oliveira Pires Cardoso e José António Godinho Lopes. Estiveram presentes o senhor Técnico Superior António Carlos da Costa a fim de prestar quaisquer esclarecimentos necessários e a Assistente Técnica, Isabel Maria da Conceição Centeio Gameiro que secretariou.

INÍCIO:

Quando eram dezoito horas e cinco minutos verificando-se a existência de quórum o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião.

O Excelentíssimo Presidente começou por dar as boas vindas a todos, em seu nome pessoal e em nome de todo o executivo da Câmara Municipal, salientando que era um dia e um momento históricos que todos nós os que aqui estamos temos o privilégio de o vivenciar, porque era a primeira reunião do executivo na freguesia do Pombalinho, e porque é o momento em que se corporiza aquilo que foi a sua intenção e a sua vontade de descentralizar e trazer até às freguesias as reuniões do Executivo da Câmara que são públicas, para promover a aproximação com os fregueses do Pombalinho.



FLS 2/9

----- Cumprimentou os elementos que constituem o Executivo da Junta de Freguesia do Pombalinho, o senhor Presidente e os seus dois vogais, os autarcas desta freguesia do Pombalinho, no caso o senhor Victor Borges da Costa que integra a Assembleia Municipal e disse que era um privilégio poder estar com eles e começar a trilhar um caminho quase umbilical desejado por todos, e que era um motivo de regozijo nesta época de festiva.-----

----- O Excelentíssimo Presidente referiu que nestes dois meses e meio de mandato, o trabalho do Executivo, relativamente à freguesia do Pombalinho, deve ser encarado por todos de forma pragmática, séria e realista, porque não se podia ter feito, em tão curto espaço de tempo, o que não foi feito em duas décadas ou mais. Disse, ainda que num horizonte imediato têm que ser eleitas as prioridades estruturais da freguesia e, depois num horizonte não imediato, poder ter a ambição e o sonho de querer algo mais, como alguns equipamentos que a freguesia pode e tem direito a ter. Esclareceu que esse trabalho tem vindo a ser desenvolvido em termos de executivo, nomeadamente na elaboração da proposta de Orçamento e das Grandes Opções do Plano, e que, conjuntamente com a Junta de Freguesia e o seu Presidente, planearam e concretizaram nas G.O.P. para a freguesia do Pombalinho, intervenções tais como a da Rua de Santo António e na sua zona envolvente. Explicou que serão dadas, de imediato, orientações para que o projeto comece a ser elaborado, para depois se poder iniciar a concretização dessa obra, e aproveitar também, porque é uma zona fisicamente próxima, para intervir nos pluviais numa determinada zona do Casal Centeio, e de uma forma integrada ser pensada toda aquela esta zona, tendo em como objetivo a coesão e a promoção territorial, entre as freguesias do nosso concelho. Informou que em Reunião de Câmara já tinha sido aprovada a transferência de uma verba para um projeto no âmbito do PRODOR, a que a Casa do Povo do Pombalinho, em boa hora se tinha candidatado, e que estão previstas outro tipo de intervenções, como por exemplo, ali na Junta de Freguesia e no domínio público e frisou que se estes planos se conseguirem concretizar, quer os



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

FLS 3/9

que estão previstos para um horizonte imediato, quer os para um futuro próximo pensa estar a ser prestado um excelente serviço à freguesia do Pombalinho.-----

----- O Excelentíssimo Presidente referenciou outros dois assuntos, um que diz respeito à estrutura tarifária dos resíduos, do saneamento e das águas, relativamente às tarifas praticadas pela empresa Águas de Santarém e que a freguesia do Pombalinho e os seus munícipes tinham conhecimento das diferenças existentes.-----

----- Explicou que se prevê que a primeira fatura a ser emitida pelo novo tarifário seja a relativa ao mês de dezembro de 2013, já foi celebrado um acordo, mas ficam questões patrimoniais por resolver com a Câmara de Santarém, e que na não se compadeçam com aquilo que era a urgência, a justeza e a pertinência de terem acesso à estrutura tarifária praticada no resto do concelho.-----

----- **Delegação de Competências na Junta de Freguesia do Pombalinho:** -----

----- O Excelentíssimo Presidente deu conhecimento que existe um acordo de Delegação de Competências por parte da Câmara Municipal da Golegã na Junta de Freguesia do Pombalinho, e que embora reconheça que não existem acordos perfeitos, haverá sempre a disponibilidade e o compromisso do executivo da Câmara Municipal da Golegã, para querer celebrar essa delegação de competências e, para quando se torne necessário, alterar aquilo que se justifique.-----

----- Revelou o desejo de que com a proposta de orçamento esse valor ficasse definido e que as áreas de intervenção no âmbito dessa delegação de competências fossem identificadas, para a partir do início de 2014 a Junta de Freguesia do Pombalinho soubesse com o que pode contar, porque, é um acordo diferente do que existia com a Câmara Municipal de Santarém, mas a Câmara Municipal da Golegã vai continuar a intervir nas áreas em que já o fazia nas freguesias da Golegã e da Azinhaga. Por último, referiu que este acordo, à medida que for sendo concretizado, pode ser revisto e monitorizado, sempre que se torne necessário.-----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

----- Período fixado nos termos do artigo 52º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- **APROVAÇÃO DA ATA:** -----

----- O Excelentíssimo Presidente solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, uma vez que as mesmas foram distribuídas a todos os membros, tendo sido estas aprovadas por unanimidade. -----

----- **DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA:** -----

----- A Câmara tomou conhecimento do balancete de Tesouraria relativo ao último dia útil, o qual acusa um saldo de disponibilidades no valor de 99.455,50€ (Noventa e nove mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta cêntimos); -----

----- Operações Orçamentais: 53.460,55€ (Cinquenta e três mil quatrocentos e sessenta euros e cinquenta e cinco cêntimos); -----

----- Operações não Orçamentais: 45.994,95€ (Quarenta e cinco mil novecentos e noventa e quatro euros e noventa e cinco cêntimos). -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**-----

----- **Intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho:**-----

----- Fico satisfeito com este momento que para nós também único, porque nunca tivemos a presença de ninguém da Câmara Municipal de Santarém, e penso que esta decisão de descentralizar as reuniões de Câmara constitui uma forma de aproximação dos autarcas à população e, que sofreu evoluções e ajustamentos serão sempre bem-vindos.-----

----- A delegação de competências foi um processo negociado com a Câmara Municipal da Golegã que sofreu evoluções e ajustamentos, é um protocolo tolerante, pragmático e equilibrado,



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials, including 'Mz' and 'JB', and the page number 'FLS 5/9'.

e nós tivemos como referência a delegação de competência que tínhamos com a Câmara Municipal de Santarém, e foi possível chegar a um acordo que nos permite concluir se no futuro será necessário algum ajustamento.-----

Quando falamos em delegação de competências não estamos a falar de investimento e apraz-nos as intervenções que estão previstas nas Grandes Opções do Plano e, o que nos preocupou foi o nosso acordo no contexto do concelho, para não sermos o parente pobre do município.-----

----- Nós temos um deficit enorme, o Fundo Equilíbrio Financeiro atribuiu-nos uma verba anual de 22.000,00€, o que é uma distribuição cega, porque as freguesias rurais deviam receber uma verba maior, tendo em conta os serviços que prestam, e espera-se que a Câmara ajude a esbater entre nós e o resto do município, apoiando não só a Junta de Freguesia, mas também a única instituição que temos que à Casa do Povo do Pombalinho.-----

----- **INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO:** -----

----- O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhores Vereadores para tratamento de assuntos gerais para a autarquia. -----

----- **Freguesia do Pombalinho:**-----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz quis deixar nota de que é sua primeira experiência enquanto membro do executivo, e que foi sempre recebida no Pombalinho com muita simpatia, quer durante a campanha eleitoral quer na deslocação à escola pelo Natal. Frisou que o Pombalinho é uma freguesia que recebe com carinho e com afeto, e que embora sem atribuição de pelouros e em regime de não permanência, conjuntamente com o senhor vereador Pires Cardoso estão atentos, tal como aconteceu com a discussão do Orçamento, e querem colaborar de uma forma ativa.-----

----- Pediu ao público presente para na próxima Reunião de Câmara revelarem as suas preocupações, porque Pombalinho é uma freguesia que tem com muita vontade de acarinhar e desenvolver.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que subscrevia o que foi dito pelo Excelentíssimo Presidente, que fazia muito gosto em estar ali presente, que houve sintonia na descentralização das reuniões de Câmara, e que, durante a campanha eleitoral, conseguiu perceber as carências desta freguesia, e que era preciso corrigir algumas assimetrias em relação ao concelho.-----

----- O senhor vereador António Pires Cardoso disse que era uma honra participar naquele dia histórico, que conhece a freguesia do Pombalinho e que podem contar com ele.-----

----- O senhor Vice-Presidente subscreveu as palavras que foram ditas e registou, com agrado, a maneira como decorreram as reuniões com o senhor Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho e as outras deslocações a esta freguesia, sempre num clima de abertura e de transparência, em que existiu frontalidade e expressou também o seu agrado quanto ao facto de o cordo de Delegação de Competências ter sido alcançado, por unanimidade.-----

----- **Assuntos gerais na Golegã e na Azinhaga:**-----

----- O senhor vereador António Pires Cardoso referiu que o sinal de sentido obrigatório, na Rua D. João IV, na Golegã, descaiu e ficou por detrás do sinal de passadeira, tendo o Excelentíssimo Presidente esclarecido que já o tinha mudado, logo depois da feira, que é necessária sinalização, por causa do aparca bicicletas que está no Largo da Imaculada Conceição, na Golegã e perguntou se já existia e alguma resposta por parte do Eng.º Acácio Nunes, no que respeita ao abrigo para passageiros no Casal Centeio na Azinhaga, ao que o senhor Vice-Presidente respondeu que ainda não tem nenhuma informação da D.O.U.A.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials, including the text "FLS 7/9".

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz disse que tem que haver uma atenção redobrada, no que respeita aos sumidouros no Largo do Cachado e na Rua Carlos Mendes Gonçalves, por causa de inundações pontuais, e perguntou se a colocação do holofote na praça José Elias Melancia Godinho era temporária, ao que o Excelentíssimo Presidente respondeu que está sempre colocado, e que essa decisão foi resultante de um acordo com a Escola e a G.N.R., porque os mais jovens costumam reunir ali na praça. A senhora vereadora referiu, ainda que na Rua D. Afonso Henriques, na Golegã estão dois sinais encobertos com as folhas das árvores e perguntou se já existia alguma novidade sobre a Reserva do Paul do Boquilobo.-----

----- Como resposta a esta questão, o senhor Vice-Presidente fez uma exposição sobre a atual situação da Reserva do Paul do Boquilobo, com o intuito de esclarecer o público presente, tendo referido que por parte do Instituto de Conservação da Natureza não lhe tinha chegado qualquer informação, e que os desenvolvimentos ocorridos foram por sua iniciativa, junto quer da Agrotejo, quer dos técnicos que colaboram na revisão do P.D.M., aos quais foram solicitados pareceres sobre o assunto. Mais se disponibilizou, devidamente autorizado pelo Excelentíssimo Presidente, a fornecer aos senhores vereadores, em suporte digital, a informação sobre a Reserva Natural do Paul do Boquilobo, disponível na D.O.U.A.-----

----- Pelo senhor vereador José Godinho Lopes foram colocadas questões relativas à existência de um prazo vinculativo para a elaboração do projeto da Rua de Santo António, sobre os desenvolvimentos do processo de averiguações relacionado com a colocação do lixo junto ao Campo de Futebol da Azinhaga, sobre a atuação da Câmara no caso das descargas no Rio Almonda, solicitou cópia do atual protocolo em vigor com a Rodotejo e informação sobre o

custo de transportes cumprindo estes todas as formalidades legais. Alertou ainda para um e-mail recebido sobre atos de vandalismo na Capela de São João da Ventosa, nas Azinhaga.-----

----- O Excelentíssimo Presidente esclareceu que o projeto da Rua de Santo António era para iniciar, de imediato, sendo que os prazos a respeitar serão aqueles a que a lei obrigar e, relativamente à questão do lixo referiu que o processo decorre na D.O.U.A., ainda não tendo obtido informação acerca do seu desenvolvimento.-----

----- O senhor Vice Presidente informou que fará chegar à vereação cópia do contrato em vigor com a Rodotejo, mais tendo esclarecido ainda não ter resposta sobre os custos do transporte das crianças, atendendo ao rigoroso cumprimento da legislação, uma vez que há fatores que podem ser externos à entidade prestadora de serviços, designadamente a nível dos vigilantes e do custo da sua formação. A propósito das descargas no Rio Almonda o senhor Vice-Presidente esclareceu que o procedimento adotado pela Câmara, que incluiu a apresentação de um pedido de esclarecimento a todas as entidades envolvidas, desde o Ministério do Ambiente, a G.N.R. – Núcleo do Ambiente, as Águas do Ribatejo e a Câmara Municipal de Torres Novas, entre outras, tendo obtido até ao dia de hoje, apenas uma resposta por escrito, da parte da empresa Águas do Ribatejo. Em relação ao e-mail, também recebido por si referente, aos atos de vandalismo na Capela de São João da Ventosa, logo no dia imediatamente a seguir, deslocou-se ao local acompanhado do atual arrendatário do espaço, tendo verificado a situação e solicitado o contacto do proprietário, para que se possa aferir a possibilidade de criação de uma solução conjunta, que reforce a segurança da capela.-----

----- **ENCERRAMENTO:** -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

FLS 9/9

----- Quando eram dezanove horas e seis minutos horas o Excelentíssimo Presidente a presidir deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Assistente Técnica.-----

O Senhor Presidente:

A Assistente Técnica: